



The banner features a dark blue background with white and gold text. On the left, the 'PPgenf' logo is displayed with 'Mestrado' and 'Doutorado' above it, and 'Programa de Pós Graduação em Enfermagem da UNIRIO' below. The central text reads 'Revista de Pesquisa: CUIDADO É FUNDAMENTAL Online' with 'ISSN 2175-5361' underneath. On the right, the UNIRIO logo is shown, which includes a circular emblem with a cross and a caduceus, surrounded by the text 'ESCOLA DE ENFERMAGEM ALFREDO PINTO' and 'UNIRIO' below it.

RESUMO DO I PENSAT

OS FATORES INTRÍNSECOS AO AMBIENTE DE TRABALHO COMO CONTRIBUINTES DA SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Ana Paula da Cunha - Instituição: UNIRIO. E-mail: cunhaenf2010@gmail.com

Emanuelle Marques de Souza - Instituição UNIRIO. E-mail: emanuellemarza@hotmail.c

Rosâne Mello - Instituição UNIRIO. E-mail: rosane.dv@gmail.com

Descritores: Esgotamento profissional, Saúde do trabalhador, Saúde mental.

R. pesq.: cuid. fundam. online 2012. jan/mar. (Ed. Supl.):29-32

INTRODUÇÃO

O burnout é uma síndrome identificada como um conjunto de manifestações físicas e emocionais característica de profissionais que se dedicam às necessidades de outras pessoas. Também conhecida como síndrome do esgotamento profissional, é característica do portador que se sente incapaz de atender às demandas daqueles que necessitam de seu trabalho, sendo constituído pelas seguintes dimensões: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização no trabalho. Vale destacar que os enfermeiros apresentam alto risco de desenvolver o burnout devido ao trabalho exercido diariamente^{1,2}.

A enfermagem é uma profissão que atua em todas as fases da vida, interagindo do nascimento até a morte. A partir deste contexto, há grande quantidade de ações atribuídas à enfermagem, além do constante contato com as pessoas, com os problemas daqueles que cuida e com o processo de morte, que pode gerar sobrecarga e provocar grande instabilidade emocional. Vale destacar ainda as relações com os outros profissionais, que também podem influenciar diretamente na incidência do burnout³.

Grande parte da produção que analisa a inserção do profissional no seu ambiente de trabalho e as influências do meio sobre o profissional, tange a síndrome de burnout. Tal síndrome se caracteriza, por uma resposta emocional do profissional, em um determinado ambiente de trabalho, ao estresse cotidiano das cobranças e das relações interpessoais².

OBJETIVOS

Identificar e analisar a produção científica sobre os fatores do ambiente de trabalho que favorecem o surgimento da síndrome de

burnout em profissionais de enfermagem.

METODOLOGIA

Este estudo possui como abordagem metodológica a análise exploratória, fundamentada na revisão bibliográfica.

A pesquisa exploratória tem como intuito tornar algo mais explícito, tornando determinado tema mais familiar, onde se procura amadurecer um conceito. No que tange à revisão bibliográfica é a forma de analisar-se como determinado assunto está sendo evidenciado na comunidade científica⁴.

Utilizou-se como fonte de levantamento de dados um instrumento de revisão bibliográfica para o registro sistemático das informações dos estudos encontrados, onde se utilizou como informações relevantes de avaliação: ano, título, periódico, autor e fatores que influenciam no desenvolvimento de burnout.

Os estudos selecionados para análise foram selecionados a partir de busca minuciosa na Biblioteca Virtual de Saúde no período de 8 de maio à 1 de setembro de 2011. Para que se chegasse aos estudos adequados foram utilizados como descritores os termos Esgotamento Profissional e Enfermagem, Saúde do Trabalhador. Foram encontrados 2588 estudos com os descritores citados. Para a seleção dos artigos foram utilizados critérios de exclusão que compreendem: texto na íntegra, na língua portuguesa, com delimitação temporal entre 2007 e 2010.

O recorte temporal compreende especificamente o início do ano de 2007 devido ao Decreto 6042/07, que alterou alguns artigos da Lei 3048/99, aprovando o regulamento da Previdência Social, sendo também reconhecida a Síndrome do Esgotamento Profissional (Síndrome de Burnout). O Decreto 6042/07 indica a necessidade de que os

profissionais acometidos por tal síndrome sejam contemplados com os benefícios da Previdência Social, em caso de afastamento. Com o Decreto, a síndrome de burnout é reconhecida como uma doença profissional. O marco final como 2010 justifica-se por ser um ano recém completado.

Após a etapa citada, os estudos foram analisados e aqueles que discorriam sobre os fatores do ambiente que influenciam no desenvolvimento do burnout, foram analisados e suas informações dispostas no instrumento de coleta de dados. Foram selecionados 21 artigos que respondiam ao problema do estudo. Após a disposição e análise das informações, foram designadas as seguintes categorias: Sobrecarga de Trabalho, Condições de Trabalho Inadequadas, Relação Interpessoal Conflituosa, Falta de Expectativa Profissional, Falta de Autonomia, Ambiguidade de Funções e Insatisfação Salarial.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os fatores do ambiente de trabalho que influenciam no desenvolvimento da síndrome de burnout mais encontrados nos estudos analisados foram: sobrecarga de trabalho (24%), condições de trabalho inadequadas (22%), relação interpessoal conflituosa (19%), falta de expectativa profissional (13%), falta de autonomia e ambiguidade de funções (9%) e insatisfação salarial (4%).

Os fatores citados influenciam nas dimensões de burnout, ou seja, ocasionam o surgimento da despersonalização, exaustão emocional e baixa realização⁵. A enfermagem se encontra como profissão de risco ao desenvolvimento de burnout devido a característica exaustiva de seu trabalho, como também pela ampla gama de funções atribuídas ao enfermeiro.

A sobrecarga de trabalho, a falta de

controle, a recompensa insuficiente e conflitos de valores, são determinantes no surgimento da síndrome de burnout⁶. Essa afirmativa ratifica o que foi encontrado e disposto nas seis categorias dos estudos analisados. Os fatores apontados encontram-se atrelados entre si, visto que esta síndrome surge devido à existência de diversos fatores adversos do ambiente de trabalho. Vale destacar que tais fatores encontram-se conectados, visto que os conflitos organizacionais geram sobrecarga de trabalho. Neste contexto, a estrutura física inadequada e a falta de expectativa profissional também contribuem como fatores de sobrecarga, podendo gerar desentendimentos entre os profissionais, que pode ser observado por uma relação interpessoal conflituosa.

O ambiente de trabalho encontra-se atravessado por diversos problemas que podem acarretar o desenvolvimento da síndrome de burnout. Ao observar-se a rotina estressante dos trabalhadores de enfermagem, percebe-se a necessidade de atenção a esses profissionais, vista a suscetibilidade a esses fatores.

Ao analisarem-se os fatores contribuintes para a síndrome de burnout, é necessária a análise de forma integral e profunda, visto que a observação compartimentalizada não evidenciará a real dimensão do burnout. Faz-se necessário que o profissional de enfermagem seja esclarecido acerca dessa síndrome, que por muitas vezes não é diagnosticada devido à falta de conhecimento sobre o assunto.

A implementação de medidas de prevenção focadas na diversificação das rotinas, diminuição da carga horária, uma melhor relação interpessoal na equipe, melhoria nas condições de trabalho, aperfeiçoamento profissional e delimitação das funções de acordo com a atribuição de cada profissional são necessárias para que se possa

evitar o desenvolvimento da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem².

CONCLUSÃO

Após a análise dos artigos, percebe-se que os fatores que influenciam no desenvolvimento da síndrome de burnout são a sobrecarga de trabalho, as condições de trabalho inadequadas, as relações interpessoais conflituosas, a falta de expectativa profissional, pouca autonomia profissional, a ambiguidade de funções e a insatisfação salarial. Desta forma, é necessário diversificar as rotinas, diminuir a carga horária, melhorar a relação interpessoal, melhorar as condições de trabalho, aperfeiçoar o profissional e delimitar as funções de acordo com a atribuição de cada profissional.

Conclui-se que é necessária maior atenção aos fatores relacionados ao ambiente de trabalho que influenciam no surgimento da síndrome de burnout, visto que esta síndrome interfere diretamente no cuidado oferecido pelo profissional de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Cimiotti JP, Aiken LH. Burnout. In: Gestão em enfermagem: ferramenta para prática segura. São Caetano do Sul: Yendis; 2011. 57-74.
2. Tamayo MR. Burnout: Implicações das fontes organizacionais de desajuste indivíduo-trabalho em profissionais da enfermagem. Psicologia: Reflexão e Crítica. 2008; 22(3): 474-482.
3. Horta WA. Processo de Enfermagem. São Paulo: EPU; 1979.
4. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem. Avaliação de Evidências para a Prática de Enfermagem. 7ª Edição (Artmed). Porto Alegre: Artmed; 2011.

5. Ezaias GM, Gouvêa PB, Haddad MCL, et al. Síndrome de Burnout em trabalhadores de saúde em um hospital de média complexidade. Rev. Enferm. UERJ. 2010 out/dez; 18(4): 524-9.
6. Joddas DA, Haddad MCL. Síndrome de Burnout em trabalhadores de enfermagem de um pronto socorro de hospital universitário. Act Paul Enferm. 2009; 22(2):192-7.

Recebido em: 29/09/2011

Aprovado em: 29/12/2011